



LUÍS DELGADO está orgulhoso com a obra da misericórdia.

## MACHICO

## LAR INOVADOR

► O NOTÍCIAS esteve na Santa Casa da Misericórdia de Machico. Fez uma visita guiada pelo espaço e descobriu todas as facilidades e comodidades que possui. Luís Delgado, Provedor da Santa Casa, está orgulhoso com o projecto e receberá os primeiros internos em Dezembro.

RUBINA VIEIRA

rvieira@noticiasdamadeira.pt

«Queremos que o idoso se sintam tão bem no lar como em casa». Este é o lema de Luís Delgado, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Machico, revelado ao NOTÍCIAS aquando de uma visita ao primeiro centro intergeracional e ao mais recente e moderno lar do país.

Foi num dia chuvoso que a equipa do NOTÍCIAS foi recebida pelo Director Técnico e pelo Provedor, que nos fez uma visita guiada pelo espaço. A paisagem circundante, que nos permite contemplar a cidade de Machico, era magnífica.

As luxuosas instalações têm tudo o que um idoso pode precisar. Os quartos, decorados em tons claros, possuem todos casa de banho privativa, TV cabo, telefone e um sistema de segurança, junto à cama e na casa de banho, para pedido de auxílio, caso seja necessário. Das 60 camas disponíveis, oito são articuladas, para servir os idosos com

**«Queremos que se sintam tão bem aqui como se estivessem na sua própria casa»**

necessidades especiais.

As salas de apoio clínico, intercaladas com os dormitórios, facilitam a deslocação dos idosos que precisam de médico.

Existem também jardins de

Inverno e salas de chá, que podem ser utilizadas pelos idosos mais independentes, para fazer o seu próprio chá.

«A casa está sempre aberta à comunidade e a todas as visitas», afirma orgulhoso Luís Delgado. Deseja que este grande espaço seja um local de saudável convívio de todas as gerações, mas principalmente entre crianças e idosos.

Para a concretização desse desejo, desenvolverão diversas actividades, como a projecção de filmes, aulas de piano e a actuação

**Cada idoso pagará cerca de 200 mil escudos mensais na Santa Casa de Misericórdia**

de um grupo coral e de teatro.

O cenário é um grande estímulo para o idoso. O espaço é agradável e será preenchido por crianças que frequentarão o Jardim-Escola.

Luís Delgado não poupa elogios à boa vontade do Governo Regional para construir esta gigantesca obra, que custou 820 mil contos. O terreno foi cedido pela Câmara Municipal de Machico. Para avançar com a construção, teve de ser feita uma muralha que custou 110 mil contos, pois o terreno estava a ceder.

Apesar de satisfeito com a obra, Luís Delgado está descontente com a autarquia machiquense por ainda não ter executado as obras de acesso ao local.

A Santa Casa da Misericórdia de Machico tem capacidade para receber 60 internos. Deseja gerar autonomia financeira para não depender de outras entidades. A mensalidade, para usufruir das instalações deste lar, ronda os 200 contos. Os que forem encaminhados pela Segurança Social receberão apoio do organismo governamental para permanecerem nesta instituição.

Cerca de 40 funcionários trabalharão no local. Os primeiros idosos serão recebidos, em princípio, no dia um de Dezembro.

## AS INFRA-ESTRUTURAS DISPONÍVEIS SÃO MUITAS

A Santa Casa da Misericórdia de Machico possui várias infra-estruturas de apoio à sua actividade. Funcionará como Lar de Idosos, Centro de Dia e Jardim-Escola, com capacidade para cerca de 175 crianças.

Os internos, visitantes e associados poderão ainda usufruir de um cabeleireiro e de uma clínica médica. Haverão consultas dentárias, clínica-geral e um centro de reabilitação física.

Dos 60 internos, 38 serão enviados pela Segurança Social. Outros conviverão apenas no Centro de

Dia e terão um sem-número de actividades que poderão frequentar. É a chamada Escola dos Saberes da Vida, em que se destaca as artes decorativas (bordado, vime, barro), o inglês e a ginástica. Para celebrar o serviço religioso, foi também construída a Capela de Nossa Senhora das Graças e uma capela mortuária, que poderá ser frequentada por toda a comunidade.

Pretende-se que os idosos possam organizar excursões a museus ou a outras instituições e desenvolver o apoio domiciliário, ajudando as famílias.